

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE
CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

**ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA SAÚDE AUDITIVA DO TRABALHADOR NO
CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR (CEREST) -
REVISÃO INTEGRATIVA**

ANA BEATRIZ MARÇAL ROCHA

JACKELINE FERNANDES FRANCO DE ALMEIDA

GOIÂNIA-GO
2024

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE
BACHARELADO EM FONOAUDIOLOGIA

**ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA SAÚDE AUDITIVA DO TRABALHADOR NO
CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR (CEREST) -
REVISÃO INTEGRATIVA**

ANA BEATRIZ MARÇAL ROCHA
JACKELINE FERNANDES FRANCO DE ALMEIDA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na Escola de Ciências Sociais da Saúde da PUC Goiás como requisito básico para a conclusão do Curso de Fonoaudiologia.
Orientador (a): Prof.a Me Eliana Souza da Costa Marques

GOIÂNIA
2024

ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA SAÚDE AUDITIVA DO TRABALHADOR NO CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR (CEREST) - REVISÃO INTEGRATIVA

SPEECH THERAPY ACTIVITY IN WORKERS' HEARING HEALTH AT THE WORKERS' HEALTH REFERENCE CENTER (CEREST)

Autoras: Ana Beatriz Marçal Rocha, Jackeline Fernandes Franco de Almeida, Fga Me Eliana Souza da Costa Marques*

RESUMO: Introdução: Segundo o Ministério da Saúde, a Saúde do Trabalhador é um conjunto de atividades no campo da saúde coletiva que visam promover, proteger, recuperar e reabilitar a saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos das condições de trabalho. O Centro de referência de saúde do trabalhador (CEREST), articulado à Rede de Atenção à Saúde (RAS), oferece serviços especializados e vigilância em saúde do trabalhador com o objetivo de reduzir a morbimortalidade entre os trabalhadores devido a fatores relacionados ao ambiente de trabalho e aos processos de trabalho. Este estudo destaca a importância da atuação fonoaudiológica na Saúde Auditiva do trabalhador no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST). **Objetivo:** Analisar a atuação fonoaudiológica na saúde auditiva do trabalhador no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST). **Método:** Estudo de revisão integrativa da literatura que teve como procedimentos e instrumentos para coleta de dados a busca de periódicos indexados em bases de dados, por meio de levantamento de artigos que abordassem a saúde auditiva do trabalhador em CEREST. Os descritores utilizados foram: saúde auditiva do trabalhador e fonoaudiologia; saúde auditiva do trabalhador e perda auditiva em Cerest. Foram incluídos, na pesquisa, os artigos publicados entre os anos de 2018 a 2024, correspondendo aos últimos 6 anos, com textos completos, no idioma português. **Resultados e Discussão:** Foram inclusos 7 artigos para organização dos resultados, os dados foram dispostos em quadros e tabelas por tipo de pesquisa, área de atuação dos autores das pesquisas, ano de publicação, UF, descrição da atuação fonoaudiológica. Os dados apontaram que, a promoção da saúde e bem-estar do trabalhador, no que diz respeito à atuação fonoaudiológica juntamente com a equipe multidisciplinar auxiliando e orientando os trabalhadores, sobre a proteção e prevenção da PAIR (Perda auditiva induzida por ruído). **Conclusão:** Por meio deste estudo, pode-se perceber a importância do profissional fonoaudiólogo no CEREST, promovendo a saúde e bem-estar dos profissionais. **Palavras chaves:** “CEREST”, “PAIR” e “fonoaudiologia e CEREST”.

ABSTRACT: Introduction: According to the Ministry of Health, Occupational Health is a set of activities in the field of collective health that aim to promote, protect, recover and rehabilitate the health of workers subjected to risks and harms of working conditions. The Occupational Health Reference Center (CEREST), linked to the Health Care Network (RAS), offers specialized services and surveillance in occupational health with the aim of reducing morbidity and mortality among workers due to factors related to the work environment and work processes. This study highlights the importance of speech-language pathology in the auditory health of workers at the Occupational Health Reference Center (CEREST). **Objective:** To analyze the speech-language pathology performance in the auditory health of workers at the Occupational Health Reference Center (CEREST). **Method:** Integrative literature review study that had as procedures and instruments for data collection the search for journals indexed in databases, through a survey of articles that addressed the auditory health of workers at CEREST. The descriptors used were: occupational hearing health and speech-language pathology; Workers' hearing health and hearing loss in Cerest. The research included articles published between 2018 and 2024, corresponding to the last 6 years, with full texts in Portuguese. **Results and Discussion:** Six articles were included to organize the results; the data were arranged in tables by type of research, area of activity of the authors of the research, year of publication, state, description of the speech-language pathology practice. The data indicated that the promotion of worker health and well-being, with regard to speech-language pathology work together with the multidisciplinary team assisting and guiding workers on the protection and prevention of NIHL (Noise-induced hearing loss). **Conclusion:** Through this study, one can perceive the importance of the speech-language pathologist at CEREST, promoting the health and well-being of professionals.

Keywords: “CEREST”, “NIHL” and “speech-language pathology and CEREST”.

*Graduandas do curso de fonoaudiologia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC/GO). Professora do curso de fonoaudiologia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás e orientadora da pesquisa.

INTRODUÇÃO

Segundo o Ministério da Saúde (2024), a Saúde do Trabalhador é o conjunto de atividades no campo da saúde coletiva que visam promover e proteger a saúde dos trabalhadores e recuperar e reabilitar a saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos das condições de trabalho.

No Brasil, com vistas à fortalecer a Saúde do trabalhador, foi definida por meio da Portaria Nº 1.823, de 23 de agosto de 2012, a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) de acordo com princípios, diretrizes e estratégias a serem observadas pelas esferas municipais, estaduais, distrital e federal da gestão do SUS, com o objetivo de desenvolver a atenção integral à saúde do trabalhador, com ênfase na vigilância, visando a promoção e a proteção da saúde dos trabalhadores e a redução da morbimortalidade decorrente dos modelos de desenvolvimento e dos processos produtivos (Brasil,2024).

No intuito de promover a atenção integral à saúde do trabalhador, a PNSTT teve como estratégia a criação da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast) que representa a rede de serviços de assistência e vigilância em saúde do trabalhador no âmbito do SUS e tem como objetivo aumentar o acesso e a execução de ações de promoção, proteção, prevenção e vigilância em saúde, bem como assistência especializada em saúde do trabalhador. A rede também busca promover a articulação e a integração com as demais Redes do SUS, melhorando as ações de saúde do trabalhador nos territórios. A Renast possui como principal componente o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Brasil,2024).

O Centro de referência de saúde do trabalhador (CEREST), articulado à Rede de Atenção à Saúde (RAS), oferece serviços especializados e vigilância em saúde do trabalhador com o objetivo de reduzir a morbimortalidade entre os trabalhadores devido a fatores relacionados ao ambiente de trabalho e aos processos de trabalho (Brasil,2024). Portanto, o CEREST, é um local de atendimento especializado em saúde do trabalhador que, além de atender diretamente os trabalhadores, também serve como fonte de conhecimento, ou seja, pode determinar se as doenças ou sintomas das pessoas atendidas estão relacionados ao trabalho ou à área onde trabalham. Esses dados podem ser

muito úteis para as conversas entre sindicatos e a elaboração de políticas públicas.

As ações do CEREST são desenvolvidas em equipe multidisciplinar, envolvendo: médicos do trabalho, assistentes sociais, psicólogos, enfermeiros, fisioterapeutas, engenheiros de segurança no trabalho, fonoaudiólogos, entre outros. As atividades desses profissionais incluem atendimento ambulatorial, inspeção das condições de saúde do trabalhador, avaliação e diagnóstico do ambiente de trabalho, execução de projetos específicos de acordo com as necessidades da rede de saúde e dos sindicatos, instrução e educação em saúde. Caso seja constatada a relação da doença com o trabalho, o trabalhador é atendido no ambulatório de saúde do trabalhador, caso contrário, é encaminhado a outros serviços da Rede SUS (Brasil,2024).

Dentre os profissionais que atuam no CEREST vamos destacar o fonoaudiólogo, por ser considerada que a inclusão do fonoaudiólogo nas equipes venha a configurar-se como uma estratégia para impulsionar as ações de vigilância, especialmente no campo da Perda auditiva induzida por ruídos (PAIR) por ser o foco desta pesquisa (Brasil,2024).

De acordo com o Protocolo de PAIR (Ministério da Saúde, 2006), ao investigar as perdas auditivas relacionadas ao trabalho, é crucial considerar não apenas o ruído como fator causal, mas também outros agentes que possam interagir com ele, potencializando seus efeitos na audição. Morata e Lemasters (1995), propuseram o termo "perda auditiva ocupacional" para abranger não apenas o ruído, mas também outros agentes, reconhecendo suas implicações no diagnóstico, medidas preventivas, limites de segurança e legislação. O ruído é um dos principais riscos à saúde dos trabalhadores. Além disso, agentes químicos podem causar perdas auditivas semelhantes às do ruído, com variações na intensidade e na natureza da exposição. Enquanto o som descreve sensações agradáveis, o ruído é associado a sons indesejáveis, introduzindo subjetividade em sua definição (Brasil,2024).

Os trabalhadores com perda auditiva relacionada ao trabalho apresentam sintomas como dor de cabeça, tontura, irritabilidade e distúrbios digestivos e o limite de tolerância para ruído de impacto é de 130dB (A) conforme a NR-15. Sendo assim, a exposição prolongada a ruído elevado pode levar à

perda auditiva relacionada ao trabalho, afetando cerca de 25% da população trabalhadora exposta.

O Comitê Nacional de Ruído e Conservação Auditiva definiu, em 1998, as características da perda auditiva relacionada ao trabalho, que incluem ser sempre neurossensorial, geralmente bilateral e associada a diversas limitações auditivas funcionais, como alterações de sensibilidade, seletividade de frequência, resoluções temporal e espacial, recrutamento e zumbido (Brasil,2024).

De acordo com a Resolução CFFa nº 467, de 24 de abril de 2015 que "Dispõe sobre as atribuições e competências relativas ao profissional fonoaudiólogo Especialista em Fonoaudiologia do Trabalho, e dá outras providências", o fonoaudiólogo deverá atuar diretamente junto ao Serviço de Saúde e Segurança Ocupacional da empresa, em situações que impliquem em:

- a) Integrar a equipe de Saúde e Segurança do Trabalho;
- b) Avaliar, diagnosticar, prevenir e readaptar funcionalmente trabalhadores diante de doenças relacionadas ao trabalho, relativas à Fonoaudiologia;
- c) Emitir laudos, pareceres, declarações, atestados e relatórios sobre os agravos relacionados ao trabalho ou limitações dele resultantes que afetem habilidades do trabalhador na área da comunicação;
- d) Emitir atestado ou declaração de afastamento ou readaptação das atividades laborais em função do quadro clínico fonoaudiológico, por tempo determinado;
- e) Emitir diagnósticos e prognósticos fonoaudiológicos em casos relacionados ao trabalho;
- f) Estudar as condições de segurança, insalubridade e periculosidade da empresa; efetuar observações no local de trabalho; discutir com a equipe multidisciplinar, para identificar as necessidades no campo de segurança, higiene e melhoria do trabalho;
- g) Participar de campanhas educativas em todos os níveis de atenção à saúde sobre prevenção de acidentes de trabalho e riscos ambientais e ocupacionais; organizar palestras e ações de divulgação nos meios de comunicação; distribuir publicações e outros materiais informativos para conscientizar os trabalhadores e o público em geral;
- h) Realizar orientação por meio de treinamentos, palestras, entre outras, no que diz respeito aos aspectos

fonoaudiológicos e participar dos programas de integração;

i) Elaborar, junto com a equipe de Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho, estratégias de promoção e proteção em saúde, de forma individual e coletiva, bem como indicar e selecionar equipamentos de proteção individual (EPI), orientar sobre seu uso e monitorar o grau de satisfação de tais equipamentos;

j) Participar do Programa de Ginástica Laboral das empresas;

m) Auxiliar na elaboração e participar da Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) das empresas, elencando temas relativos à Fonoaudiologia.

A realização dessa pesquisa proposta sobre a Atuação fonoaudiológica na Saúde Auditiva do trabalhador no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador em CEREST é de extrema importância, pois o acompanhamento ou a intervenção fonoaudiológica é uma atuação imprescindível em que trabalhadores se deparam com problemas auditivos por consequência do ruído por falta de informações, orientações e acompanhamento profissional, sendo um contexto onde diversas dúvidas e necessidades devem ser atendidas de modo efetivo, especialmente no que tange à prevenção, ao diagnóstico precoce e às intervenções necessárias relacionadas às perdas auditivas por ruído. Neste cenário, a atuação fonoaudiológica é fundamental uma vez que a referida atuação, promove ações de prevenção dos agravos da PAIR.

Mediante o exposto é que o objetivo deste estudo é o de analisar a atuação fonoaudiológica na saúde auditiva do trabalhador no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST).

MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura qualitativa, que teve como procedimentos e instrumentos para coleta de dados a busca de periódicos indexados em bases de dados: SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS. Os critérios de análise foram realizados por meio de levantamento de artigos que abordassem a saúde auditiva do trabalhador CEREST. Os descritores utilizados foram: saúde auditiva do trabalhador e fonoaudiologia; saúde auditiva do trabalhador e perda auditiva em CEREST.

Foram incluídos, na pesquisa, os artigos publicados entre os anos de 2019 a 2024, correspondendo aos últimos 06 anos. com textos completos, no idioma português. Os critérios de exclusão levaram em consideração análise de artigos de revisão, dissertações, Trabalhos de Conclusão de Curso e monografias e aqueles que não responderam à questão norteadora.

Uma vez identificado o assunto dos artigos, os mesmos foram divididos observando a Unidade Federativa (UF), tipo de pesquisa, área de formação dos autores, ano de publicação, descrição dos sujeitos e local da pesquisa e descrição da atuação do fonoaudiólogo na pesquisa.

Os dados foram analisados por meio de discussões críticas, análise teórica dos artigos selecionados e comparando-os de forma descritiva no que diz respeito sobre as alterações verificadas na saúde auditiva de trabalhadores rurais expostos a ruído.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para organização dos resultados, os 07 pesquisas selecionados foram dispostos em um quadro, para posterior análise dos resultados, conforme o quadro 1.

Quadro 1- Levantamento Geral das pesquisas

	Título, ano, UF e autor e área de atuação dos autores	Tipo de Estudo
01	A Fonoaudiologia nos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador Ano: 2018 UF: BA Rita de Cassia Fernandes Signor: Fonoaudióloga; Aline Cristina Gusmão -Fonoaudióloga; Tatiane Costa Meira -Professora; Franciana Cristina Cavalcante Nunes- Fonoaudióloga	Pesquisa observacional
02	Análise da perda auditiva induzida pelo ruído PAIR, na saúde do trabalhador: Uma revisão integrativa Ano: 2020 UF: PR Cesarina Excelsa Araújo Lopes da Silva - Especialista em Estomaterapia; Regina Célia Silveira – Enfermeira; Mylena Brito Vasconcelos – Enfermeira; Fernanda Maria Freitas Ramos - Enfermeira	Pesquisa bibliográfica

03	Impacto das ações do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador nos dados de notificação compulsória de PAIR no Distrito Federal: Um estudo qualitativo Ano: 2022 UF: SP Rayane da Silva Santiago - Fonoaudióloga; Vanessa de Oliveira Martins Reis - Fonoaudióloga	Pesquisa observacional
04	Saúde do Trabalhador- qual o papel do fonoaudiólogo Ano: 2023 UF: SP Bruna Gabriela Mechi da Silva – Fonoaudióloga; Camila Lima Nascimento - Especialista em Saúde - Fonoaudióloga	Pesquisa bibliográfica
05	Enfrentamento da subnotificação da perda auditiva induzida por ruído relacionada ao trabalho: a experiência de uma oficina educativa em planejamento e programação local em saúde do trabalhador Ano: 2024 UF: BA Vladimir Andrei Rodrigues Arce - Fonoaudiólogo	Pesquisa observacional
06	Insalubridade em fonoaudiologia: breve revisão Ano: 2024 UF: MG Paulo Franco Taitson – Médico; Ana Teresa Brandão de Oliveira e Britto - Fonoaudióloga	Pesquisa bibliográfica
07	Escopo de práticas fonoaudiológicas no sistema único de saúde: uma revisão integrativa Ano: 2024 UF: RO Yuri Matheus Neves Freire -Fonoaudiólogo; Rodrigo Oliveira da Fonsêca -Fonoaudióloga; Rafael Rodolfo Tomaz de Lima – Bacharel em saúde coletiva (Sanitarista); Lavínia Mabel Viana Lopes- Fonoaudióloga	Pesquisa observacional

Fonte: Dados da Pesquisa

A organização em quadros dos resultados propiciou um panorama geral do perfil dos artigos analisados. Sendo assim, a análise da atuação fonoaudiológica na Saúde Auditiva do Trabalhador no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) foi desenvolvida pelos seguintes achados demonstrados no Quadro 1, sendo eles: tipo de pesquisa, área de formação dos autores, ano de publicação, Unidade Federativa (UF).

Assim disposto, em relação aos dados sobre o tipo de pesquisa tivemos 04 (57,14%) realizadas no formato de Pesquisa Observacional e 03 (42,86%) Pesquisa Bibliográfica, conforme a Tabela 1.

Tabela 1. Tipo de pesquisa

Tipo de Pesquisa	Quantidade	Porcentagem
Pesquisa Observacional	04	57,14%
Pesquisa Bibliográfica	03	42,86%
Total	07	100%

Fonte dados da Pesquisa

Diante os dados dessa tabela, nota-se que o fonoaudiólogo está atuando na área, como nas pesquisas observacional visto que afirmam que houve um favorecimento da atuação do fonoaudiólogo na temática. E, no segundo aspecto, de revisão bibliográfica e estudo de caso, houve a intenção de analisar a atuação mediante as várias possibilidades.

Foi possível observar que nas 07 (100%) pesquisas selecionadas, 01(14,29%) foi realizada por outros profissionais, em 03(42,86%) tiveram fonoaudiólogos e outros profissionais e, em 03(42,86%) somente fonoaudiólogos como autores, conforme demonstra a Tabela 2.

Tabela 2. Área de Atuação dos autores das pesquisas

Área de atuação do autor	Quantidade	Porcentagem
Outros profissionais	01	14,29%
Fonoaudiólogos e outros profissionais	03	42,86%
Fonoaudiólogos	03	42,86%
Total	07	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Os resultados apontam que é muito importante que tenha autoria na área da fonoaudiologia, bem como parcerias visto que demonstra que há sim participação efetiva destes profissionais na atuação realizada no CEREST voltadas para a saúde auditiva do trabalhador, pela competência e atribuições conforme disposto nos documentos oficiais do Conselho Federal de Fonoaudiologia e do Ministério da saúde.

Os achados em relação aos anos de publicação, tivemos 01(14,29%) publicação no ano de 2018, 01(14,29%) em 2020, 01(14,29%) em 2022, 01(14,29%) em 2023 e 03(42,86%) em 2024, conforme a Tabela 3.

Tabela 3. Ano de publicação das pesquisas

Ano de publicação	Quantidade	Porcentagem
2018	01	14,29%
2020	01	14,29%
2022	01	14,29%
2023	01	14,29%
2024	03	42,86%
Total	07	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Foi observado que houve um número de publicações por ano, na temporalidade estabelecida, muito baixa considerando tema tão relevante, principalmente se tratando de uma questão de saúde e de política pública.

Os achados em relação à Unidade Federativa das pesquisas, demonstraram que 01(14,29%) publicação foi do estado de Bahia, 01(14,29%) de São Paulo, 01(14,29%) do Paraná, 01(14,29%) de Minas Gerais e 01(14,29%) de Roraima, conforme Tabela 4.

Tabela 4. Unidades Federativas das pesquisas.

UF	Quantidade	Porcentagem
Bahia - BA	2	28,57%
São Paulo - SP	2	28,57%
Curitiba - PR	1	14,29%
Belo Horizonte - MG	1	14,29%
Boa Vista - RR	1	14,29%
Total	07	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Os resultados, considerando o período de 06 anos (entre 2018 à 2024), tiveram muito poucas publicações considerando a atuação reconhecida por uma política pública e campo de atuação estabelecidos.

Os achados que, dizem respeito ao detalhamento do que foi denominado de descrição sobre a atuação da fonoaudiologia na temática, foram inicialmente organizados no quadro 2 e posteriormente analisados.

Quadro 2. Descrição da atuação e das atividades da fonoaudiologia na temática

01	A Fonoaudiologia nos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador Ano: 2018 UF: BA Atuação do profissional envolvia ações de vigilância em saúde e também práticas clínicas e/ou de diagnóstico em voz e/ou audição. atuação na atenção clínica especializada, sem envolvimento com as ações de vigilância em saúde, mesmo aquelas direcionadas ao campo temático da profissão.
02	Análise da perda auditiva induzida pelo ruído PAIR, na saúde do trabalhador: Uma revisão integrativa Ano: 2020 UF: PR A avaliação audiológica tem que ser realizada sob condições que são estabelecidas pela portaria nº:19, Norma Regulamentadora (NR-7) do Programa de controle médico de saúde ocupacional. A triagem é realizada pela utilização de cabine acústica, utilização de equipamento calibrado, repouso acústico e profissional qualificado para a realização do exame (médico ou fonoaudiólogo).
03	Impacto das ações do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador nos dados de notificação compulsória de PAIR no Distrito Federal: Um estudo qualitativo Ano: 2022 UF: SP Utilizando ações, como: projetos, palestras, busca-ativa, entre outros, o CEREST realiza a prática da educação em saúde, e, com o conhecimento fornecido ao público-alvo, é perceptível o aumento de notificações nos mesmos períodos de realização das ações com os trabalhadores e empregadores. Além disso, a contratação de fonoaudiólogo para a equipe do CEREST também eleva estes números, pois é o profissional envolvido na saúde auditiva de modo geral.
04	Saúde do Trabalhador- qual o papel do fonoaudiólogo. Ano: 2023 UF: SP O fonoaudiólogo tem como característica profissional a atuação multidisciplinar e ocupa lugar importante no que diz respeito a humanização das relações de trabalho e a promoção da saúde dos trabalhadores, por atuar com o homem enquanto ser comunicativo, já que a comunicação é fator de interação social, portanto um aspecto que área na qualidade de vida. A área da audição é a que se mostra de forma mais consolidada na fonoaudiologia do trabalho. seja pelos inúmeros estudos na área ao longo dos anos, seja pelas legislações que regulamentam a exposição ocupacional e limites de tolerância para o ruído e, ainda, pela necessidade de notificação da perda auditiva induzida pelo ruído (PAIR).

05	<p>Enfrentamento da subnotificação da perda auditiva induzida por ruído relacionada ao trabalho: a experiência de uma oficina educativa em planejamento e programação local em saúde do trabalhador Ano: 2024 UF: BA</p> <p>O fonoaudiólogo, inclusive, está entre um dos profissionais sugeridos (não obrigatórios) para compor a equipe mínima dos Cerest estaduais, regionais e municipais^{18,32}, todavia, sua presença é bastante restrita nesses serviços, situação que contribui, em alguma medida, para a subnotificação da PAIR. Esta referência estaria dedicada a fomentar iniciativas, monitorar e avaliar a notificação do agravo, bem como as ações que estão sendo realizadas no território relativo à saúde auditiva dos trabalhadores. Também estaria envolvida em vários processos de trabalho da ST em geral, numa perspectiva interdisciplinar, fortalecendo, portanto, a vigilância deste agravo que é tão invisibilizado.</p>
06	<p>Insalubridade em fonoaudiologia: breve revisão Ano: 2024 UF: MG</p> <p>Dentre as atribuições do fonoaudiólogo estão as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde nos diversos aspectos relacionados à comunicação humana: linguagem oral e escrita, voz, fluência, articulação da fala, audição, equilíbrio, sistema miofuncional orofacial, cervical e deglutição, quando atuantes na atenção básica. Entretanto, as atribuições do fonoaudiólogo podem ficar mais integrais quando em unidades mais complexas de atendimento. Uma situação exemplo é a atuação no atendimento domiciliar, trabalhando no processo de reabilitação de pessoas com deficiência permanente ou transitória e que necessitem de atendimento contínuo.</p>
07	<p>Escopo de práticas fonoaudiológicas no sistema único de saúde: uma revisão integrativa Ano: 2024 UF: RR</p> <p>Foi perceptível a ocorrência de práticas comuns ao campo fonoaudiológico, como ações específicas da área e atendimentos individuais e coletivos, e ao campo comum a todos os profissionais de saúde, como atendimentos compartilhados e ações de vigilância em saúde.</p> <p>O atendimento fonoaudiológico, por sua vez, pode ser fortalecido pelo modelo médico hegemônico na cultura populacional, pelo baixo, ainda que crescente, número de ações fonoaudiológicas de prevenção e promoção à saúde, que, para além dos entraves na formação, reforçam a restrita disseminação desses profissionais na esfera da APS. Isso posto, os atendimentos em hospitais, clínicas, centros de reabilitação e nos CEREST se mostram focados na atuação clínica sob as questões fonoaudiológicas, enfraquecendo a APS e o princípio de integralidade do SUS.</p>

Os achados demonstraram que a atuação dos fonoaudiólogos na saúde auditiva do trabalhador no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) desempenha um papel crucial no acompanhamento e prevenção das perdas auditivas induzidas por ruídos. De um modo geral, as pesquisas

destacaram a importância do fonoaudiólogo na área, bem como nas ações de promoção, proteção e recuperação da saúde do trabalhador.

Esses resultados reforçam a importância do engajamento dos fonoaudiólogos na pesquisa e na prática clínica relacionadas à intervenção junto a esse público. Além disso, ressaltam a necessidade de abordagens multidisciplinares, considerando a colaboração entre profissionais de diferentes áreas, como medicina, psicologia, engenharia entre outros para uma intervenção eficaz e abrangente. A combinação do conhecimento específico dos fonoaudiólogos com a contribuição de outras disciplinas promove atuação capaz de atender às necessidades complexas dos trabalhadores conforme encontrado na literatura.

CONCLUSÃO

Mediante o que foi pesquisado e analisado, foi possível alcançar o objetivo proposto nesta pesquisa, pois é evidente a atuação do fonoaudiólogo e reconhecida sua intervenção na saúde auditiva do trabalhador no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST).

A partir dos estudos analisados, foi possível observar, apesar da relevância profissional, a pequena quantidade de pesquisa sobre a atuação fonoaudiológica junto ao CEREST, necessitando assim de mais estudos e publicações.

A atuação fonoaudiológica descrita, está em conformidade com as Políticas Públicas da área e de acordo com o recomendado pelo Conselho de Fonoaudiologia, sendo possível verificar uma atuação efetiva e exitosa fortalecendo e estabelecendo como campo de atuação.

Esperamos atrair a atenção para o tema e contribuir para novas descobertas na temática. Além disso, nossas conclusões podem servir de base para outros estudos acerca da importância da fonoaudiologia na saúde do trabalhador.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde do Trabalhador**.

Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/saude-do-trabalhador>. Acesso em: 20/11/2024

BRASIL. Ministério da Saúde. **RENAST**. Disponível em: [RENAST — Ministério da Saúde](#). **Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – Cerest**. Disponível em: [Centro de Referência em Saúde do Trabalhador — Ministério da Saúde](#) Acesso em: 20/11/2024

Brasil. Resolução do Conselho Federal de Fonoaudiologia - CFFa Nº 467 DE 24.04.2015. Disponível em: https://www.fonoaudiologia.org.br/resolucoes/resolucoes_html/CFFa_N_467_15.htm#:~:text=%22Disp%C3%B5e%20sobre%20as%20atribui%C3%A7%C3%B5es%20e,%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAscias.%22 Acesso em: 20 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Perda auditiva induzida por ruído (Pair)/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_perda_auditiva.pdf. Acesso em: 20/11/2024

BRASIL. [RENAST — Ministério da Saúde \(www.gov.br\)](#) Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/saude-do-trabalhador/renast>. Acesso em: 20/11/2024

BRASIL. Ministério da Saúde. Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/saude-do-trabalhador/renast>. Acesso em: 03/05/2024.

BRASIL. Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – Cerest/ Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – Cerest | Biblioteca Virtual em Saúde MS (saude.gov.br) Disponível em: [Centro de Referência em Saúde do Trabalhador — Ministério da Saúde](#) Acesso em: 20/11/2024

A função do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST/ Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/a-funcao-do-centro-de-referencia-em-saude-do-trabalhador-cerest/871846811#:~:text=O%20Centro%20de%20Refer%C3%AAscia%20em,conjunto%20de%20a%C3%A7%C3%B5es%20e%20servi%C3%A7os> Acesso em: 20/11/2024

BRASIL. FIOCRUZ. A Fonoaudiologia nos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador no Brasil. Disponível em: <https://renastonline.ensp.fiocruz.br/recursos/fonoaudiologia-centros-referencia-saude-trabalhador-brasil>. Acesso em: 20/11/2024

SANCHEZ, M. DE O. et al.. Atuação do CEREST nas ações de vigilância em saúde do trabalhador no setor canavieiro. *Saúde e Sociedade*, v. 18, p. 37–43, jan. 2009. Atuação do CEREST nas ações de vigilância em saúde do trabalhador no setor canavieiro. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/3TDdcccQqZVHhD38Vxr6j3vP/>. Acesso em: 20/11/2024

Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) | Renast online. Disponível em: <<https://renastonline.ensp.fiocruz.br/temas/centro-referencia-saude-trabalhador-cerest>>. Acesso em: 20/11/2024

GABRIELA, B.; CAMILA LIMA NASCIMENTO; HELENICE YEMI NAKAMURA. Saúde do Trabalhador: **Distúrbios da Comunicação**, v. 35, n. 2, p. e58925–e58925, 2 ago. 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/372933254_Saude_do_Trabalhador_qual_o_papel_do_fonoaudiologo. Acesso em: 20/11/2024

LIMA, R. DA S. S. et al. Impacto das ações do centro de referência em saúde do trabalhador nos dados de notificação compulsória de pair no Distrito Federal: um estudo qualitativo. **Distúrbios da Comunicação**, v. 34, n. 2, p. e54773–e54773, 21 jun. 2022. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/dic/article/view/54773>. Acesso em: 20/11/2024

SILVA, R. R. V. DA et al. Análise Da Perda Auditiva Induzida Pelo Ruído (Pair) Na Saúde Do Trabalhador: Uma Revisão Integrativa / Analysis Of Noise Induced Hearing Loss (Pair) In Worker Health: An Integrating Review. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 12, p. 101337–101348, 2020. Disponível em: [Download citation of PERDA AUDITIVA INDUZIDA POR RUÍDO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA](#). Acesso em: 20/11/2024

NASCIMENTO, V.; ANDREI, V. Enfrentamento da subnotificação da perda auditiva induzida por ruído relacionada ao trabalho: a experiência de uma oficina educativa em planejamento e programação local em saúde do trabalhador. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 49, 1 jan. 2024. Disponível em: [scielo.br/j/rbso/a/CnzByGq7sShXsV3V4v6GQhL/?format=pdf](https://www.scielo.br/j/rbso/a/CnzByGq7sShXsV3V4v6GQhL/?format=pdf). Acesso em: 20/11/2024

RIBEIRO, G. DE O. et al. Insalubrity in speech therapy and audiology: a brief review. **Revista CEFAC**, v. 19, p. 451–454, 2017.

Disponível

em:

<<https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/4968>>.

Acesso em: 17 dez. 2024.

GUSMÃO, A. C. et al. Speech, Language and Hearing Sciences in Workers' Health Reference Centres in Brazil. **Revista CEFAC**, v. 20, n. 6, p. 723–733, dez. 2018. Disponível

em:

<<https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/4968>>.

Acesso em: 20/11/2024